

FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA

Relatório de Investimentos CORONEL PREV

Agosto / 2019

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo CORONEL PREV, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.



Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do mês	2
Em agosto, IPCA fica em 0,11%	2
INPC varia 0,12%	2
1.2 Cenário Brasileiro	2
1.3 Cenário Internacional	3
1.4 Bolsa	3
IBOVESPA e outros indicadores	3
1.5 Projeções	4
1.6 Indicadores Financeiros	4
2. ANÁLISE DA CARTEIRA	5
2.1 Composição da Carteira	5
2.2 Investimentos por Segmento	5
2.3 Investimentos por Instituição	5
2.4 Carteira x Meta Atuarial	6
2.5 Evolução do Patrimônio	6
2.6 Análise Comparativa de Fundos	6
3. ENQUADRAMENTO	7
3.1 Enquadramento na Resolução Atual	7
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual	7
4. MOVIMENTO DETALHADO	9
Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos	9
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
Confirmação de Recebimento de Relatório	11

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do mês

Em agosto, IPCA fica em 0,11%

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de agosto variou 0,11%, ficando 0,08 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de julho (0,19%).

A variação acumulada no ano ficou em 2,54% e, nos últimos 12 meses, em 3,43%, acima dos 3,22% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores.

Em agosto de 2018, a taxa havia sido de -0,09%.

De julho para agosto, houve deflação em três dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados. As variações negativas mais intensas vieram dos grupos **Alimentação e bebidas** (-0,35%) e **Transportes** (-0,39%), que contribuíram com -0,09 p.p. e -0,07 p.p., respectivamente. Além disso, o grupo **Saúde e cuidados pessoais** também recuou (-0,03%), embora com menos intensidade que no mês anterior (-0,20%). No lado das altas, destaca-se o grupo **Habituação** (1,19%), principal impacto no IPCA de agosto (0,19 p.p.), cuja variação ficou próxima à de julho (1,20%). Os demais grupos ficaram entre as altas de 0,09% em **Comunicação** e de 0,56% em **Artigos de residência**.

INPC varia 0,12%

Em agosto, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) variou 0,12%, ficando 0,02 p.p. acima da taxa de julho (0,10%). A variação acumulada no ano ficou em 2,68% e, no acumulado dos últimos doze meses, o índice acelerou para 3,28%, acima dos 3,16% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em agosto de 2018, a taxa foi de 0,00%.

1.2 Cenário Brasileiro

Agosto foi pior mês para economia brasileira, diz secretário do ministério

Apesar de a economia nacional ter avançado 0,4% no segundo trimestre do ano, o resultado não é motivo de comemoração e o país voltou a produzir pouco em agosto, alertou o secretário de Política Econômica do Ministério da Economia, Adolfo Sachsida. Segundo ele, o mês foi "o fundo do poço" para a economia do Brasil. No entanto, ele acredita que o desempenho da atividade econômica será mais positivo daqui em diante.

"Agosto é sem sombra de dúvidas, pelo menos nas minhas contas, o fim de um período complicado na economia brasileira", afirmou o secretário na terça-feira (3/9/2019), em seminário promovido pelo Ministério da Economia.

Guedes remaneja R\$ 1,8 bi da Economia para manter serviços

O ministro da Economia, Paulo **Guedes**, determinou um **amplo corte de despesas** na pasta, de R\$ 366 milhões, além de um remanejamento interno de gastos de R\$ 1,8 bilhão, para manter de pé os chamados serviços estruturantes, que estão por trás da arrecadação, fiscalização e pagamento de aposentados e pensionistas.

A medida, publicada em portaria hoje (22) no Diário Oficial da União, também irá assegurar o funcionamento das atividades de normatização e fiscalização da Receita Federal e da secretaria de Trabalho, defenderam membros da equipe econômica.

1.3 Cenário Internacional

Trump anuncia tarifa adicional de 5% sobre produtos chineses

O presidente dos Estados Unidos, **Donald Trump**, iniciou ontem (23) uma nova rodada de **tarifas** contra produtos da **China** ao estipular um **imposto adicional** de 5% sobre cerca de US\$ 550 bilhões em produtos chineses, ampliando a escalada da **guerra comercial** entre as duas maiores economias do mundo.

A ação de Trump, anunciada no Twitter, ocorreu horas depois de a China divulgar **tarifas retaliatórias** sobre US\$ 75 bilhões em mercadorias dos EUA, levando o presidente norte-americano no início do dia a exigir que empresas americanas retirassem suas operações da China.

A intensificação da disputa sino-americana alimentou temores de que a economia global entrará em recessão, o que fez as bolsas dos EUA entrarem em queda livre.

Os rendimentos dos títulos do Tesouro dos EUA também caíram, com investidores buscarem ativos tido como refúgio. O petróleo, pela primeira vez alvo das tarifas chinesas, teve forte queda.

China e EUA iniciam nova rodada de tarifas em meio a guerra comercial

A **China** e os **Estados Unidos** começaram a impor **tarifas** extras sobre **produtos** um do outro no primeiro dia de setembro, na última escalada da **guerra comercial** entre os dois países, apesar de sinais de que **negociações** podem ser retomadas em algum momento neste mês.

O presidente norte-americano Donald Trump, em mensagem no Twitter, escreveu que a briga está relacionada à busca por reduzir a dependência da China e voltou a pedir que empresas dos EUA encontrem fornecedores alternativos fora da China.

A nova rodada de tarifas entrou em vigor a partir de 04:01 GMT (1 hora da manhã de domingo, no horário de Brasília), com a taxa de 5% aplicada por Pequim sobre o petróleo dos EUA marcando a primeira vez que o combustível é impactado desde que as duas maiores economias globais iniciaram sua guerra comercial há mais de um ano.

A administração Trump começou neste domingo a cobrar taxas de 15% sobre mais de 125 bilhões de dólares em importações da China, incluindo alto-falantes inteligentes, fones de ouvido Bluetooth e diversos tipos de calçados.

1.4 Bolsa

IBOVESPA e outros indicadores

O Ibovespa terminou o mês de agosto com desvalorização de -0,67%, aos 101.134 pontos, recuperando-se um pouco após chegar aos 96.429 pontos em 26 de agosto. Já o CDI, teve rentabilidade de 0,50% no mês, o que levou a um acumulado de 4,18% no ano. Pela cotação do Banco Central (Ptax 800), o Dólar teve alta de +9,92% no mês, cotado a R\$ 4,1385, enquanto o Euro subiu +8,53% cotado a R\$ 4,5482. A poupança nova, por sua vez, apresentou ganho de 0,34%, acumulando 2,98% em 2019.

Na comparação com a cotação de fechamento do ano anterior, o Ibovespa ganhou 13.247,35 pontos em seu valor. No dia 28 de Dezembro de 2018, o principal índice do Mercado Bovespa fechou cotado em 87.887,26 pontos

1.5 Projeções

Economistas melhoram expectativa para economia em 2019 e 2020 em pesquisa Focus

A estimativa para o crescimento da economia brasileira registrou ligeira melhora na semana passada, de acordo com a pesquisa Focus do Banco Central divulgada nesta segunda-feira (19). O movimento destoa da piora verificada em vários indicadores no período, como cambiom bolsa e juros.

A mediana das estimativas (projeção que está no meio da amostra) coletadas para o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) passou de 0,81% na pesquisa anterior para 0,83%.

Esse é melhor resultado nos últimos 40 dias e a primeira alta desde a pesquisa divulgada há quatro semanas, quando a projeção estava em 0,82%.

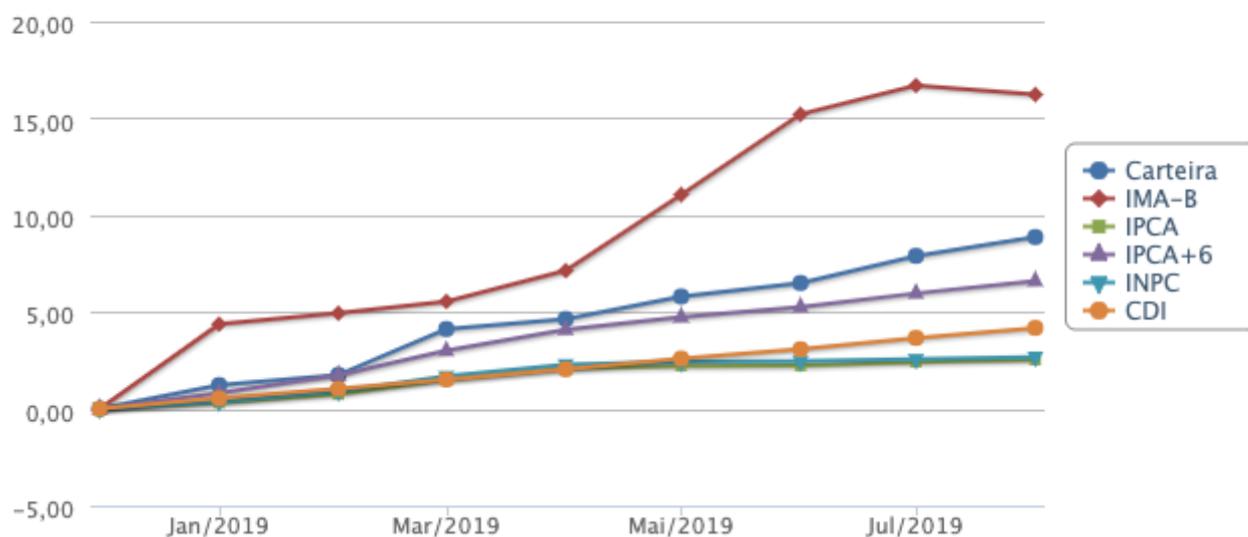
Para 2020, a projeção passou de 2,10% para 2,20%, retornando ao patamar de 5 de julho.

Os dados detalhados pelo BC mostram que a mediana das estimativas para o PIB deste ano mudou três vezes, para cima e para baixo, de 9 a 16 de agosto, de 0,81% a 0,83%.

A pesquisa Focus é feita em um sistema cujas projeções são atualizadas pelos próprios participantes. No último dia de apuração, sexta-feira (16), foram coletadas projeções para o PIB de 71 instituições, seis a menos do que na sexta anterior. Um dos motivos para a variação deste número é que o sistema só considera os dados informados nos últimos 30 dias.

Participam do levantamento, principalmente, bancos, gestores de recursos, distribuidoras e corretoras. Há ainda consultorias e outras empresas não-financeiras. Como as projeções individuais são sigilosas, não é possível saber qual a estimativa de cada participante.

1.6 Indicadores Financeiros



2. ANÁLISE DA CARTEIRA

2.1 Composição da Carteira

Fundo de Investimento	Saldo em 31/07/2019	Saldo em 30/08/2019	Rentabilidade
CAIXA FIC PRATICO CURTO PRAZO		R\$241,22	0,01%
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	R\$6.317,51	R\$92.878,73	0,05%
	R\$6.317,51	R\$93.119,96	

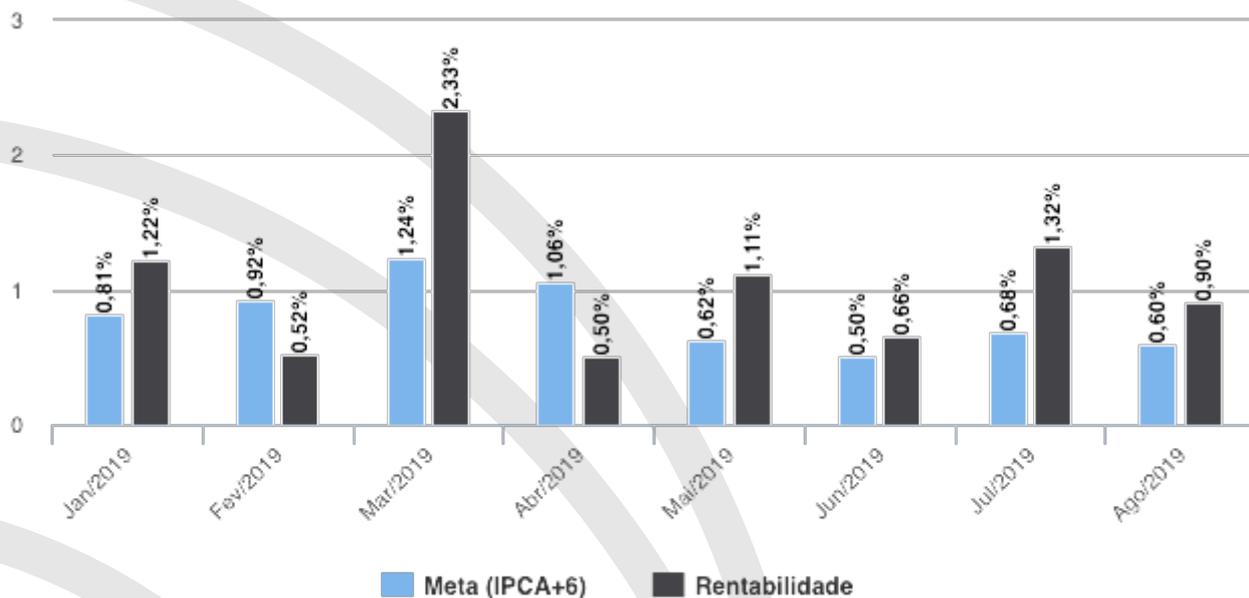
2.2 Investimentos por Segmento

Segmento	Saldo em 31/07/2019	Saldo em 30/08/2019	Rentabilidade
Renda Fixa	R\$6.317,51	R\$93.119,96	0,90%
	R\$6.317,51	R\$93.119,96	

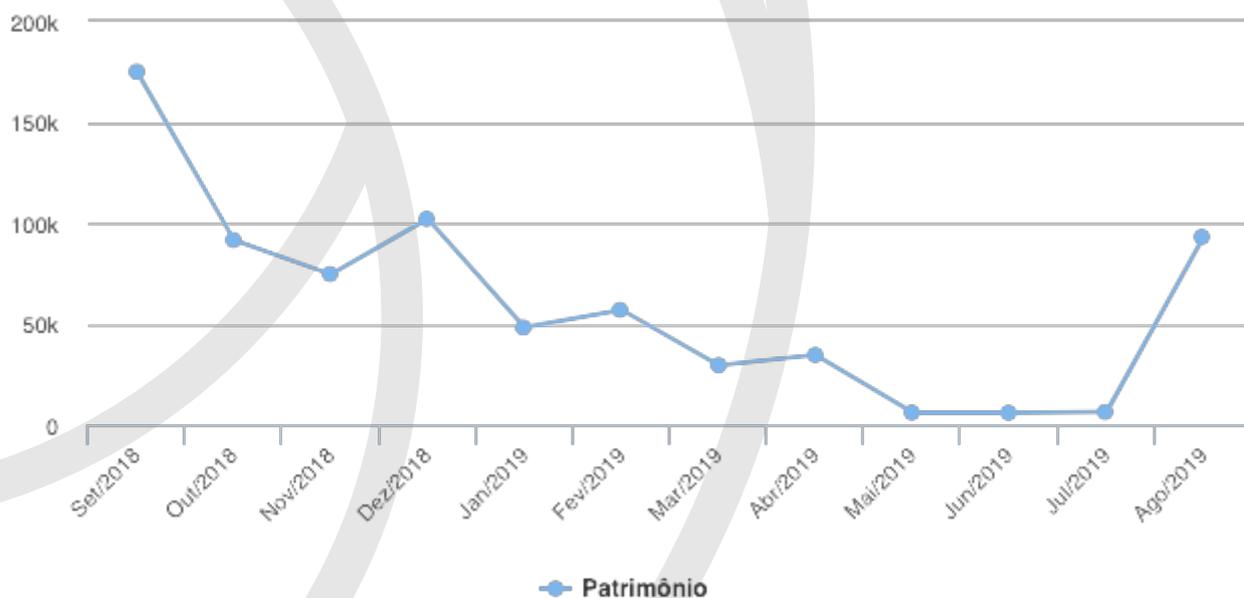
2.3 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 31/07/2019	Saldo em 30/08/2019	Rentabilidade
Banco do Brasil S.A.	R\$6.317,51	R\$92.878,73	0,05%
Caixa Econômica Federal	R\$0,00	R\$241,22	0,01%
	R\$6.317,51	R\$93.119,96	

2.4 Carteira x Meta Atuarial



2.5 Evolução do Patrimônio



2.6 Análise Comparativa de Fundos

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,52%	4,47%	3,42%	7,25%	R\$10.803.114.660,57	08/12/2009	0,10%	0,00%	R\$1,00
CAIXA FIC PRATICO CURTO PRAZO	0,06%	0,75%	0,55%	1,14%	R\$16.259.122.754,23	02/10/1995	5,00%	0,00%	R\$100,00

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	100,00%	99,74%	R\$92.878,73
- BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP	100,00%	99,74%	R\$92.878,73
Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa	40,00%	0,26%	R\$241,22
- CAIXA FIC PRATICO CURTO PRAZO	20,00%	0,26%	R\$241,22
Art. 7º § 5º A totalidade das aplicações previstas nos incisos VI e VII não deverá exceder o limite de 15%	15,00%	0,00%	
			R\$93.119,95

* Como os RPPS podem aplicar até 100% dos seus recursos em títulos públicos, Segundo o MPS parece razoável obter um melhor entendimento a respeito desta obrigação de 20% máximo também nesses fundos com 100% Títulos Públicos. Neste intuito foi instituído Grupo de Trabalho (GT), por meio da Portaria no 12, de 23 de abril de 2019, da Secretaria da Previdência (SPREV).

Tais fundos, portanto, ficam dispensados de observar o prazo previsto no art. 21 até a conclusão do GT e provável publicação de nova Resolução, já aperfeiçoada em relação ao tema.

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	99,74%
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,00%	100,00%	99,74%
Art. 7º, Inciso I, "c" - FI em índice com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso II - 5% de Operações Compromissadas	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI referenciados, cond. aberto	0,00%	60,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "b" - 60% FI em índice ref., neg BOLSA	0,00%	60,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa	0,00%	40,00%	0,26%
- CAIXA FIC PRATICO CURTO PRAZO	0,00%	40,00%	0,26%
Art. 7º, Inciso IV, "b" - 40% FI em índice, neg. bolsa	0,00%	40,00%	0,00%

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º, Inciso V - 20% em Letras Imobiliárias Garantidas	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "a" - 15% em Cert de Dep Bancario (CDB)	0,00%	15,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "b" - 15% em Poupança	0,00%	15,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "b" - 5% FI em crédito privado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "c" - 5% FI com 85% em debêntures	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, "a" - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	0,00%	30,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, "b" - 30% FI Ações em índices, ref.	0,00%	30,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "a" - 20% FI Ações	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "b" - 20% FI Ações em índices	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso III - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "a" - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "b" - 5% FI Imobiliário	0,00%	5,00%	0,00%

4. MOVIMENTO DETALHADO

Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos



Banco do Brasil S.A.

BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC

CNPJ: 11.328.882/0001-35

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/07/2019: 2457.712723738780

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 6.317,51

% da carteira: 100,00

02/08/2019	Venda	993,859548	cotas	R\$2.556,98
13/08/2019	Venda	1.391,782682	cotas	R\$3.587,18
20/08/2019	Compra	8.446,459647	cotas	R\$21.791,53
30/08/2019	Compra	27.428,451523	cotas	R\$70.868,81

Cotas em 30/08/2019: 35946.981663899000

Rentabilidade no período: 0,05%

Saldo financeiro: R\$ 92.878,73

% da carteira: 99,74



Caixa Econômica Federal

CAIXA FIC PRATICO CURTO PRAZO

CNPJ: 00.834.074/0001-23

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa

Cotas em 31/07/2019: 0.000000000000

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$

% da carteira:

26/08/2019	Compra	2.108,748616	cotas	R\$12.569,31
28/08/2019	Venda	2.068,283080	cotas	R\$12.328,81

Cotas em 30/08/2019: 40.465535820700

Rentabilidade no período: 0,01%

Saldo financeiro: R\$ 241,22

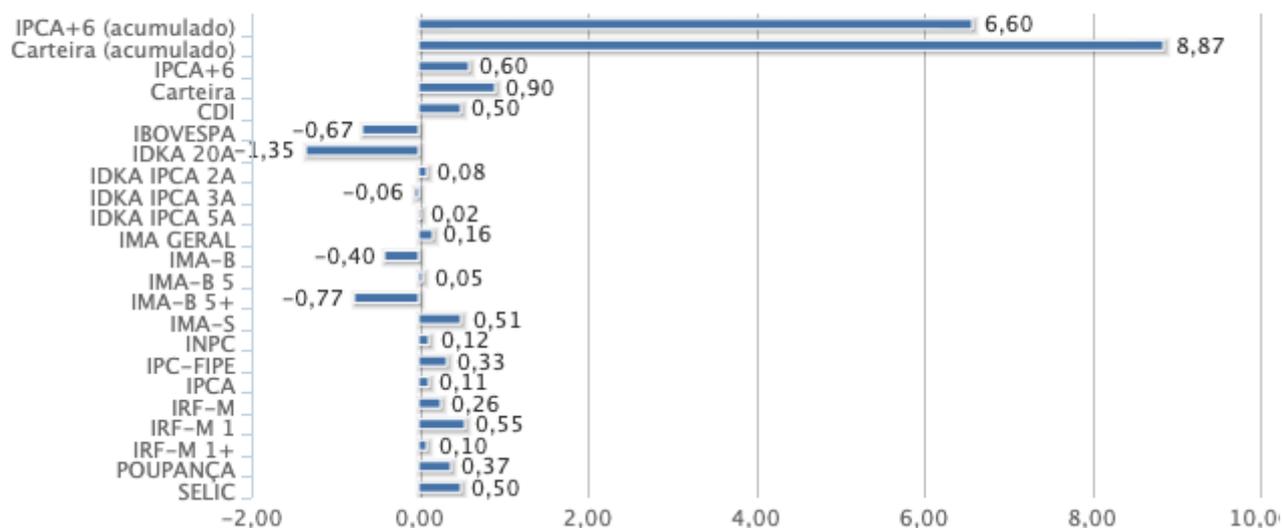
% da carteira: 0,26

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ajustes internos na economia brasileira e um grande temor de recessão mundial na briga EUA x CHINA transformaram o cenário favorável em indicador de atenção. Veja a situação de sua carteira neste mês de baixa rentabilidade para os RPPS.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+6 a.a.) foi de 0,60%, porém o CORONEL PREV obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 0,90%, conseguindo cumprir a meta necessária.

Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o CORONEL PREV obteve rendimento de R\$ 45,77 neste mês, e teve ainda uma sobra de capital previdenciário no valor de R\$ 86.756,68, sobra esta já investida no mercado financeiro. O saldo em conta corrente foi de R\$ 0,00.

Havíamos alertado que tão bom quanto receber bons juros é a manutenção dos mesmos. O ajuste na exposição à volatilidades do mercado financeiro deve ser constantemente realizado. Receber pouco quando já se tem o suficiente pode ser uma ótima saída para o final do ano. de 2019.

Achilles de Santana Junior

Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM

Confirmação de Recebimento de Relatório

Atesto aos devidos fins, que recebi da diretoria executiva do FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA, o Relatório de Investimentos CORONEL PREV, referente ao período: Agosto / 2019.

Tal recebimento condiz com a obrigatoriedade exigida na PORTARIA MPS Nº 345, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2009 - DOU DE 29/12/2009, onde de acordo com o Art. 2º, inciso "V", define:

"V - elaborar relatórios detalhados, no mínimo ao término de cada trimestre, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas pelo regime próprio de previdência social com títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos segmentos de renda fixa, renda variável e imóveis, e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;"

Coronel João Pessoa-RN, 11 de Novembro de 2019

AELDOMAR DANTAS DE LIRA

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

ANTONIA ANTONIETA MARQUES

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

ANTONIA RODRIGUES DA SILVA

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

BONFIM BEZERRA DE ARAUJO

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

EXPEDITO JACINTO DA SILVA

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

FRANCINEIDE SAMPAIO DE QUEIROZ

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

HILDERLANDIO RODRIGUES ALVES
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JACIRO CABOCLO DA SILVA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JOSÉ CARVALHO DE BESSA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JOSEFA JUSILENE DE BESSA NUNES
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARIA DAS GRAÇAS DE CARVALHO
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARIA NARCISA DE SOUZA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARIA ZILAR DE AMORIM LIMA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARINETE DE SOUZA NUNES
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

NIVIA AMORIM DA SILVA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

RAFAEL CARVALHO MORENO
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

RAIMUNDA AUGUSTA DA SILVA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

RAIMUNDA JACINTA NOGUEIRA

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

